



Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA
Do Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Dourados
UEPAE Dourados
Rodovia Dourados-Caerapó, km-5
Caixa Postal 661
79800 - Dourados-MS

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 19, nov./85, p.1-6

ENSAIO PRELIMINAR DE RENDIMENTO DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.) GRUPO ROXO-ROSIÑA, NA UEPAE DE DOURADOS, EM 1984

ria Estela Siviero¹
né Luiz Melhorança²
lio Aparecido Leal³

Em 1984 a Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Dourados (UEPAE de Dourados), passou a fazer parte da rede de instituições que conduzem os Ensaio Preliminares de Rendimento de Feijão. O objetivo destes, é avaliar o comportamento de linhagens e cultivares quanto a produtividade e resistência às principais doenças (ferrugem, antracnose, mancha angular, crestamento bacteriano comum), visando sua melhor adaptação às condições climáticas da região de Dourados.

O Ensaio Preliminar de Rendimento de Feijão é o primeiro teste comparativo, onde as linhagens e cultivares introduzidas são avaliadas em experimentos de competição em comparação com as cultivares padrões; após são selecionadas as de melhor comportamento e promovidas para o Ensaio Regional de Rendimento de Feijão.

O Ensaio Preliminar de Rendimento de Feijão Roxo-Rosinha, foi instalado na UEPAE de Dourados, com 49 cultivares e linhagens, em 3.4.84, utilizando-se a cultivar padrão CNF 0010.

O delineamento experimental foi o lattice simples 7 x 7. A parcela constituiu-se de quatro linhas de 4,0 m de comprimento, espaçadas de 0,50 m. Fez-se adubação de manutenção com 200 kg/ha da fórmula 4-30-10. Utilizou-se uma densi

¹ Eng^a-Agr^a, estagiária do PIEP a disposição da EMBRAPA-UEPAE de Dourados, Caixa Postal 661, 79800 - Dourados, MS.

² da EMBRAPA-UEPAE de Dourados.
³ da EMBRAPA-UEPAE de Dourados.



PA/19, UEPAE de Dourados, nov/85, p.2

dade de 24 sementes viáveis/m².

Foram feitas as seguintes avaliações: rendimento de grãos (kg/ha), ciclo (da emergência à floração inicial, da emergência à frutificação e da emergência à maturação fisiológica) altura da copa, porte, guia, cor da flor e ocorrência de doenças e pragas.

O levantamento de ocorrência de doenças foi realizado na época de floração plena e na frutificação e suas intensidades registradas conforme escala descritiva recomendada pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP).

Os resultados de rendimento de grãos obtidos e caracteres agrônômicos registrados encontram-se na Tabela 1. Verifica-se que as cultivares e linhagens LPM 10092 (2.000 kg/ha), BAT 164 (1.903 kg/ha), JALO EEP 896 (1.826 kg/ha), LPM 10100 (1.813 kg/ha), BAT 1512 (1.800 kg/ha) BAT 1458 (1.800 kg/ha), BAC 57 (1.766 kg/ha), BAT 1550 (1.743 kg/ha) Cornell 49242 (1.736 kg/ha), LPM 10033 (1.726 kg/ha), CNF 0167 (1.713 kg/ha) e BAT 258 (1.673 kg/ha) foram mais produtivas que a cultivar padrão CNF 0010 (1.660 kg/ha). O menor rendimento foi proporcionado pela linhagem CNF 0203 (723 kg/ha).

Em relação às doenças, constatou-se ferrugem (*Uromyces phaseoli*), antracnose (*Colletotrichum lindemuthianum*), mancha angular (*Isariopsis griseola*), crestamento bacteriano comum (*Xanthomonas phaseoli*) e mosaico dourado (virose), apresentadas na Tabela 2.

A ferrugem alcançou baixos índices de infecção, sendo a linhagem BAT 896-A a mais suscetível. A antracnose ocorreu tanto nas folhas como nos ramos. A mancha angular e o crestamento bacteriano comum ocorreram de maneira generalizada, variando, de leve a severo, de acordo com o índice utilizado para a avaliação da doença. De modo geral, a incidência de mosaico dourado foi bastante baixa, o que provavelmente está relacionado com pequena densidade populacional de mosca branca, vetor do vírus.

As cultivares e linhagens apresentadas foram beneficiadas por condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da cultura. Devido aos altos rendimentos de grãos e boas características agrônômicas, foram selecionadas e promovidas para o Ensaio Regional de Rendimento de Feijão, safra 1985, as seguintes linhagens e cultivares: LPM 10092, JALO EEP 896, LPM 10100, BAT 1512, BAT 1458, BAC 57, BAT 1550, LPM 10033, BAT 258, BAT 363, BAT 614, Roxão RG, LPM 10034, BAC 37, IPA 74-19 e LPM 30013.

PA/19, UEPAE de Dourados, nov/85, p.3

TABELA 1. Rendimento de grãos e outras características de 49 cultivares e linhagens no Ensaio Preliminar de Rendimento de Feijão, Grupo Roxo-Rosinha, na UEPAE de Dourados, em 1984. Dourados, MS, 1985.

Semeadura: 3.4.84

Emergência: 12.4.84

Cultivar e linhagem	Rendimento de grãos (kg/ha)	Ciclo (dias) ^a			Altura da copa (cm)	Porte ^b	Guia ^c	Cor da flor ^d
		C ₁	C ₂	C ₃				
LPM 10092	2.000	38	64	86	70	sp	ℓ	b
BAT 614	1.903	35	58	86	45	sp	m	b
JALO EEP 896	1.826	33	54	84	58	sp	ℓ	r
LPM 10100	1.813	39	63	86	79	sp	ℓ	b
BAT 1512	1.800	39	61	89	37	sp	m	b
BAT 1458	1.800	37	59	86	65	sp	ℓ	b
BAC 57	1.766	39	62	86	59	sp	m	b
BAT 1550	1.743	40	64	89	56	sp	m	b
Cornell 49242	1.736	34	54	86	56	sp	ℓ	v
LPM 10033	1.726	39	65	86	59	sp	ℓ	b
CNF 0167	1.713	39	64	86	71	sp	m	v
BAT 258	1.673	35	58	89	69	sp	ℓ	b
CNF 0010 ^e	1.660	34	54	83	49	sp	m	b
BAC 37	1.610	34	54	84	45	sp	m	b
CNF 0010	1.590	34	54	83	54	sp	m	b
Roxão RG	1.570	34	58	86	74	sp	ℓ	r
Carioca	1.570	38	57	86	62	sp	ℓ	b
CNF 0168	1.563	40	65	89	68	sp	m	v
LPM 10034	1.560	37	57	86	69	sp	ℓ	b
IPA 74-19	1.550	39	60	86	51	sp	ℓ	v
BAT 363	1.546	39	60	86	41	sp	m	b
BAT 1510	1.536	39	62	86	44	sp	m	b
CNF 0010	1.483	34	54	83	49	sp	m	b
LPM 10089	1.480	35	56	86	57	sp	ℓ	b
LPM 10061	1.453	39	65	86	67	sp	ℓ	b

PA/19, UEPAE de Dourados, nov/85, p.4

Continuação Tabela 1.

Cultivar e linhagem	Rendimento de grãos (kg/ha)	Ciclo (dias) ^a			Altura da copa (cm)	Porte ^b	Guia ^c	Cor da flor ^d
		C ₁	C ₂	C ₃				
LPM 30013	1.446	39	63	86	72	sp	ℓ	b
LPM 30068	1.443	40	63	89	66	sp	ℓ	b
CNF 0010	1.440	34	54	83	51	sp	m	b
Vermelho	1.423	30	41	83	55	sp	ℓ	r
A 482	1.333	32	57	89	56	sp	m	b
LPM 10103	1.320	39	60	86	58	sp	ℓ	b
LPM 10069	1.276	39	62	86	64	sp	ℓ	b
LPM 10348	1.253	40	61	86	48	sp	m	b
RAI 13	1.250	39	61	89	56	sp	ℓ	b
LPM 30380	1.240	39	60	92	50	sp	m	b
BAT 896-A	1.216	40	60	89	49	sp	m	b
LPM 10067	1.200	40	60	86	60	sp	ℓ	b
CNF 0252	1.196	25	37	72	34	e	c	r
CNF 0268	1.143	28	39	76	39	e	c	r
CNF 0166	1.136	39	63	86	67	sp	m	v
CNF 0010	1.130	34	54	78	51	sp	m	b
BAT 1574	1.076	40	63	89	47	sp	m	b
A 395	1.036	39	62	89	34	e	c	b
CNF 0016	1.026	39	62	86	45	sp	m	b
Rosinha G-2	976	36	53	86	49	sp	m	b
A 389	943	37	57	86	60	sp	ℓ	b
Rico Pardo	853	39	62	89	62	sp	ℓ	v
A 115	776	37	57	89	48	e	c	r
CNF 0203	723	40	60	86	38	e	c	b

^a C₁ = da emergência à floração inicial;
 C₂ = da emergência à frutificação;
 C₃ = da emergência à maturação fisiológica.

^b e = ereto; sp = semi-prostrado e p = prostrado.

^c c = curta; m = média e ℓ = longa.

^d v = violeta; r = rosa e b = branca.

^e Padrão.

PA/19, UEPAE de Dourados, nov/85, p.5

TABELA 2. Valor comercial e índices de doenças foliares em 49 cultivares e linhagens do Ensaio Preliminar de Rendimento de Feijão, Grupo Roxo-Rosinha, na UEPAE de Dourados, em 1984. Dourados, MS, 1985.

Cultivar e linhagem	Valor comercial ^a	Doenças ^b			
		Ferrugem	Antracnose	Mancha angular	Crestamento bacteriano
LPM 10092	1	0	2	2	2
BAT 614	2	0	2	2	2
JALO EEP 896	1	0	2	3	1
LPM 10100	2	1	2	2	2
BAT 1512	2	1	2	2	1
BAT 1458	2	0	2	1	2
BAC 57	1	0	2	1	2
BAT 1550	2	0	2	3	1
Cornell 49242	4	0	2	2	3
LPM 10033	1	0	2	2	1
CNF 0167	3	0	2	2	3
BAT 258	1	0	2	2	2
CNF 0010 ^c	1	0	2	3	2
BAC 37	1	0	2	2	2
CNF 0010	1	0	2	3	2
Roxão RG	1	0	2	3	1
Carioca	1	1	2	2	2
CNF 0168	3	0	2	1	2
LPM 10034	1	1	2	1	2
IPA 74-19	1	0	2	3	2
BAT 363	2	0	2	3	3
BAT 1510	2	0	2	1	2
CNF 0010	1	1	2	2	3
LPM 10089	1	0	2	3	3
LPM 10061	1	2	2	3	1

PA/19, UEPAE de Dourados, nov/85, p.6

Continuação Tabela 2.

Cultivar e linhagem	Valor comercial ^a	Doenças ^b			
		Ferrugem	Antracnose	Mancha angular	Crestamento bacteriano
LPM 30013	1	0	2	3	1
LPM 30068	2	0	2	3	1
CNF 0010	1	0	2	3	2
Vermelho	2	0	2	3	2
A 482	2	0	2	3	1
LPM 10103	1	0	2	2	2
LPM 10069	2	0	2	2	2
LPM 10348	1	0	2	2	1
RAI 13	1	0	2	3	1
LPM 30380	2	0	2	3	2
BAT 896-A	1	3	2	1	2
LPM 10067	2	0	2	2	2
CNF 0252	1	0	2	3	1
CNF 0268	1	0	2	3	1
CNF 0166	3	2	2	1	2
CNF 0010	1	0	2	2	3
BAT 1574	2	0	2	1	3
A 395	2	0	2	2	1
CNF 0016	1	0	2	2	2
Rosinha G-2	1	1	2	3	1
A 389	1	0	2	3	1
Rico Pardo	3	0	2	3	2
A 115	1	0	2	3	2
CNF 0203	2	1	2	1	3

^a 1 = ampla aceitação na região; 2 = aceitável para parte da região; 3 = sem aceitação na região e 4 = sem consumo local, porém, produzido e exportado para outras regiões.

^b Ferrugem, mancha angular e crestamento bacteriano comum: 0 = ausente; 1 = leve até 10 %; 2 = moderado até 25 % e 3 = severo acima de 25 %, Antracnose: 1 = resistente e 2 = suscetível.

^c Padrão.



EMBRAPA

UEPAE de Dourados

Rod. Dourados-Caarapó, km. 05

Cx. Postal, 661 - DOURADOS - MS.

CEP

--	--	--	--	--